

Jun - CALENDRIER D'ACTIVITÉS - Junho

- 1 Seg *Dia mundial da Infância*
- 3 Qua **CATEQUESE (21h): reunião de catequistas**
- 4 Qui CORO (21H)
- 5 Sex FLORES – Grp 2
- 6 Sáb **Association des Pèlerins de Fatima (APF) – Journée de Réparation**
1^{er} samedi (13h30-17h) | 17h30 : Terço, seguido da missa vespertina do Domingo (18h30)

7 DOMINGO X do Tempo Comum (T.C.) - SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO, solenidade | CATEQUESE (11h) - 3ºANO: Festa da Eucaristia: missa e procissão do SS. Sacramento

- 11 Qui CORO (21H) | FLORES – Grp 3
- 12 Sex **Sagrado Coração de Jesus, solenidade | PEREGRINAÇÃO aniversária da 2ª aparição (21h): terço, procissão de velas e Adeus**
- 13 Sáb 18h: CF – 2º Pós-convívio | | 17h30 : **Terço, seguido da missa vespertina do Domingo (18h30)**

- 18 Qui CORO (21H)
- 19 Sex FLORES – Grp 4

20 Sáb **APF - Prière pour les vocations (Chapelle N-D de la Paix : 13h30 : rosaire, confessions e messe vers 16H00) | 17h30 : Terço, seguido da missa vespertina do Domingo (18h30)**

21 DOMINGO XII do T. C.
Encontro Matrimonial [E.M.] - Encerramento das actividades

24 Qua *Nascimento de S. João Baptista, solenidade*

23 Qui CORO (21H)

26 Sex **FLORES – Grp 1**

27 Sáb **17h30 : Terço, seguido da missa vespertina do Domingo (18h30)**

28 DOMINGO XIII do T. C.

Quête impéree – Denier de Saint Pierre

29 Seg *São Pedro e São Paulo, solenidade*

7 DE JUNHO: SOLENIDADE DO 'CORPO DE DEUS'. Como sempre, para honrar o Senhor vivo e presente na Eucaristia, as equipas de flores, procurarão fazer o tapete de flores, para a procissão do SS. Sacramento. Pede-se e agradece-se aos irmãos e irmãs que quiserem ajudar à sua realização, que ofereçam pétalas de flor e verdes. Deixar no sábado 6 de junho. *Secretariado 01.40.40.22.32.*



SANCTUAIRE N.D. DE FATIMA-MARIE MÉDIATRICE

48 bis boulevard Sérurier - 75019 PARIS | 01.40.40.22.32

www.sanctuairefatima.fr | FB: [sanctuaire.nd.fatima.paris](https://www.facebook.com/sanctuaire.nd.fatima.paris)

recteur@sanctuairefatima.fr | **Année XXXVI**

FEUILLE D'INFORMATION – Juin, mois du Cœur de Jésus

Magnífica humanidade!

É assim mesmo, com esta fortíssima afirmação que o Papa Leão XIV começa a sua tão esperada Carta Encíclica «*Magnífica Humanitas*» sobre a *salvaguarda da pessoa humana na era da inteligência artificial*.

Não somos magníficos porque perfeitos em tudo, sem erros nem dúvidas e, ainda menos, sem pecados. A natureza humana é magnífica porque criada à imagem e semelhança de Deus que, no Seu infinito amor, nos dotou de inteligência, de vontade, na liberdade e capazes de amar como Ele ama, pela graça com que nos salvou em Cristo. Sim, apesar dos horrores de que o ser humano é capaz, a humanidade é magnífica, pois é amada e foi salva para recriar a Beleza e a Bondade no mundo, pois «*porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele*», como diz Jesus a Nicodemos, neste Domingo da solenidade da Santíssima Trindade. O Papa começa assim:

«*A Magnífica Humanidade criada por Deus encontra-se hoje perante uma escolha decisiva: erguer uma nova torre de Babel ou construir a cidade onde Deus e a humanidade habitam juntos. Cada geração recebe em herança a tarefa de dar forma ao seu tempo: de fazer amadurecer a história como um lugar onde a dignidade de cada pessoa seja salvaguardada, a justiça promovida e a fraternidade possibilitada. Sobre cada época, porém, paira o risco de construir um mundo desumano e mais injusto. Ali onde a humanidade corre o perigo de perder a sua identidade, nós, cristãos, erguemos os olhos para o Deus feito carne, sabendo que «o mistério do homem só no mistério do Verbo encarnado se esclarece verdadeiramente». Em Jesus Cristo, esta magnífica humanidade torna-se o Caminho, a Verdade e a Vida, abrindo a cada um de nós a via para crescermos até à plenitude.*»

Neste primeiro parágrafo, o Santo Padre recorda que a história do mundo e do Homem não é linear e simples. É complexa, repete-se – por vezes – sem nunca ser cópia do passado. Parte da cena bíblica que encontramos no Livro do Génesis, o primeiro da Bíblia: os homens, no seu orgulho e vaidade sem medidas, decidem construir uma torre tão alta que possa chegar aos céus onde habita Deus. De acordo com o pensamento da época, a abóboda celeste era formada por várias camadas, estando na primeira as águas (donde vem a chuva) e na última, a morada de Deus e

a corte celestial. Entre ambas, ficavam as camadas com as estrelas e outros corpos celestes.

Os homens falavam uma só língua e o Senhor Deus, segundo a belíssima e poética metáfora bíblica, confunde-lhes a linguagem, e começam a falar em idiomas diferentes. Lança-se a confusão e os homens desistem de construir a torre. No entanto, o sentido desta passagem bíblica está antes que a arrogância e o orgulho humanos são autodestrutivos. A nossa história demonstra-o repetidas vezes. A ânsia de poder e de riqueza, às custas da justiça e do respeito pela vida e pelo bem das pessoas humanas, paga-se caro: com destruição, horror e tirania.

Sugiro a leitura deste belíssimo documento, comentado em todo o mundo e por muitos que nem sequer são cristãos. A reflexão do Papa não fala apenas da tecnologia ou de teologia: aborda, sim, a nossa condição humana, presente e futura, ao iniciarmos uma nova e, porventura, a maior revolução técnica, científica, ética e moral da humanidade. Como nos preparamos para ela? O Evangelho avança a resposta: «*Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita nele não pereça, mas tenha a vida eterna.*»

No nosso site internet encontram o endereço para as versões em português e em francês. Boa leitura. Com amizade no Senhor,

P. Nuno

♥
**PEREGRINAÇÃO ANIVERSÁRIA
DA 2ª APARIÇÃO DE NOSSA SENHORA**

***PELERINAGE ANNIVERSAIRE
DE LA 2^e APPARITION DE LA VIERGE***

NOUS AVONS UNE MÈRE!

Sexta-feira, 12 de junho, 21h

Terço, procissão de velas e

Adeus a Nossa Senhora.

Vendredi 12 juin à 21h

*Chapelet, procession aux flambeaux
et Adieu à la Vierge.*

♥
**Vinde, convidai: imploramos a Paz e rezemos pelas
crianças da catequese e pelas que sofrem a guerra.**

***Venez, invitez : implorons la Paix et prions pour les enfants
du catéchisme et pour ceux qui subissent la guerre.***

A doutrina da Santíssima Trindade estabelece que existe um único Deus que subsiste eternamente em três Pessoas distintas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Elas são co-eternos e co-iguais, partilhando da mesma essência divina, mas manifestando-Se e agindo de modos próprios.

Pilares Fundamentais:

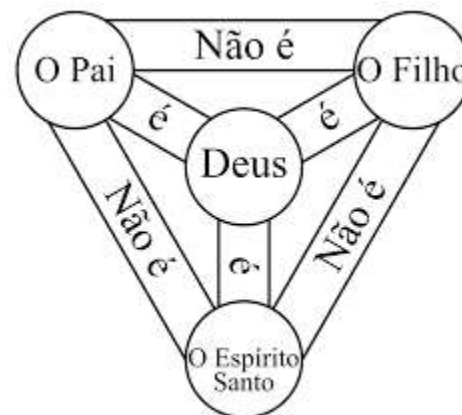
A compreensão do Mistério de Deus baseia-se em três verdades centrais:

1. **Unidade:** há apenas um único Deus (**não são três deuses**).
2. **Distinção:** o Pai **não é** o Filho, que **não é** o Espírito Santo. As 3 Pessoas divinas não se confundem, são distintas mas absolutamente inseparáveis.
3. **Divindade:** Cada uma das três Pessoas é plenamente Deus.

A manifestação das Pessoas Divinas

Na teologia, costuma-se resumir a realidade da Santíssima Trindade da seguinte forma:

- **Deus Pai:** É a origem e o Criador de tudo. É Ele quem envia o Filho ao mundo, mas tudo foi feito com o Filho na força do Espírito.
- **Deus Filho (que se fez Homem e nasceu de Maria e a quem foi dado o nome de Jesus):** É a Palavra incarnada (=Verbo). Ele assume a natureza humana, morre e ressuscita para a redenção da humanidade.
- **Espírito Santo:** É o Paráclito (=Consolador, Defensor) e santificador. Ele procede do Pai e do Filho, e os une no mesmo amor e vida. É-nos dado para fazer de nós filhos e filhas de Deus, no Filho Unigénito que É Jesus Cristo; habita na Igreja (=cada um de nós), a guia na sua vida diária, agindo em cada um dos sacramentos.



O Mistério da Fé

A Trindade é considerada o mistério central do cristianismo. A mente humana finita não consegue esgotar ou explicar totalmente essa realidade. Por isso, a Igreja a define como um mistério a ser acolhido, com o nosso coração e inteligência, contemplado, amado e adorado, e não um *puzzle* lógico a ser resolvido. A palavra Mistério não quer dizer segredo incompreensível e bizarro. Significa que aquilo que nos era desconhecido Deus Pai o revelou no

Seu Filho, que é Deus, e pelo Espírito Santo, que é também Deus. Assim, a palavra Deus pode significar: a) a 1ª Pessoa Divina: Deus Pai; b) a mesma natureza divina que o Pai, o Filho e o Espírito Santo têm em comum (os 8 mil milhões de homens e mulheres que vivem na Terra também partilham a mesma natureza humana e todos são *homens*); c) o conjunto das Três Pessoas divinas: a Santíssima Trindade.